



GUIA PARA A SELEÇÃO DE MONITORES-BOLSISTAS

Os telecentros que solicitaram bolsas para jovens da comunidade atuarem como agentes de inclusão digital deverão realizar a seleção pública de bolsistas. **Não é permitida a indicação direta** de candidatas(os), sendo **obrigatória** a realização do processo seletivo. Os processos de escolha devem ser divulgados amplamente na comunidade. Devem ser feitos com base nos princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade e transparência. Este guia traz orientações para ajudar os telecentros a organizar a seleção dos bolsistas.

ATENÇÃO: Não é permitida a cobrança de taxas para participar do processo de seleção, sob nenhuma hipótese.

A concessão de bolsas será realizada somente quando o telecentro já tiver em condições de pleno uso, ou seja, com computadores, conexão e equipamentos instalados e em funcionamento.

MONITOR - BOLSISTA

O monitor é a pessoa responsável pelo atendimento ao público no espaço do telecentro, auxiliando e propondo processos que permitam aos frequentadores fazer uso das tecnologias da informação e comunicação disponíveis de maneira articulada ao desenvolvimento da comunidade.

Ao receber a bolsa, o monitor, além de atuar no espaço do telecentro, participará do Curso de Formação de Monitores do Telecentros.BR. O Curso incentivará o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramentas para alavancar transformações sociais na comunidade em que o monitor está inserido.

A bolsa concedida pelo CNPq/MCTI terá duração de 12 (doze) meses e estará vinculada à participação nas atividades do Curso de Formação. Ou seja, só permanece com a bolsa quem participar da formação, além de realizar as suas tarefas no telecentro.

Os jovens selecionados como bolsistas são fundamentais para estimular a participação da comunidade no telecentro e fazer dele um espaço de cidadania. Por isso, é importante que no processo de seleção se analise a afinidade da(o) candidata(o) com os ideais do projeto. O curso de formação irá oferecer conteúdos e atividades para ajudar os monitores neste objetivo. Um gestor local deve acompanhar presencialmente a formação dos jovens, para que as atividades sejam realizadas da melhor maneira possível.

A prioridade é selecionar candidatas(os) que demonstrem interesse em contribuir na melhoria das condições de vida da comunidade, a partir de uma atuação que incentive a participação popular e uma visão crítica da realidade.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS PARA PARTICIPAR DA SELEÇÃO:

- Jovem de 16 a 28 anos*, morador da comunidade na qual o telecentro está instalado.
- Ensino médio completo, ou estar cursando ensino fundamental ou médio.
- Dedicção de 6 horas por dia, ou 30 horas semanais, incluídas 2 horas diárias de participação no curso a distância, durante doze meses ininterruptos.
- Ser brasileiro, ou estrangeiro em situação regular no país.

* Conforme Art. 2º da [Portaria nº 22/MCT, de 23 de novembro de 2010](#) são requisitos básicos dos bolsistas: "a) Ser jovem com idade entre 16 e 29 anos e morador da comunidade onde se localiza o telecentro." **Sendo assim, os monitores selecionados deverão ter no máximo 28 anos na data da implementação das bolsas, para que possam concluir o Curso de Formação, uma vez que o curso tem duração de 12 meses.**

NÃO PODEM SE CANDIDATAR AO PROCESSO SELETIVO:

- Pessoas com até 3º grau de parentesco com os responsáveis pela seleção dos monitores.
- Pessoas com vínculo empregatício. Caso o candidato tiver ou vier a ter mais algum outro trabalho (sem vínculo) concomitantemente ao período de vigência da bolsa, este não poderá influenciar nas 30 horas semanais de trabalho/estudos do(a) monitor(a).

SÃO CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS:

- Liderança.
- Capacidade de comunicação e diálogo.
- Trajetória de envolvimento participativo na comunidade.
- Capacidade de mobilização.
- Afinidade/disposição para lidar com as tecnologias.
- Capacidade de interpretação de textos.

ATIVIDADES BÁSICAS DO (A) MONITOR (A) DO TELECENTRO:

- Participar de todos os módulos e atividades do curso de formação;
- Atender ao público por, no mínimo, 20 (vinte) horas semanais;
- Promover o uso efetivo das tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento local em suas múltiplas dimensões;
- Trabalhar ativamente para que toda a comunidade local, independentemente de grupo, filiação partidária ou religiosa, idade, escolaridade e outros elementos de diversidade, aproprie-se do espaço do telecentro para seu uso e benefício;
- Promover atividades de formação junto aos usuários;
- Incentivar a criação de projetos de desenvolvimento comunitário em diversas dimensões, mediante regras preferencialmente definidas pelo Comitê ou Conselho Local do telecentro, conforme as especificidades locais;
- Zelar pelo funcionamento do telecentro de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades – Telecentros.BR (em anexo);
- Apoiar os usuários na navegação livre e assistida;
- Zelar pelas boas condições dos equipamentos disponíveis no telecentro;

- Relatar para o gestor ou responsável pelo telecentro sobre os eventuais problemas técnicos (*software* e *hardware*) que aconteçam;
- Elaborar o relatório individual mensal de atividades;
- Colaborar com as atividades de avaliação do projeto;
- Registrar sistematicamente informações no sistema de monitoramento do Programa Telecentros.BR;
- Cadastrar usuários e manter registro atualizado dos atendimentos realizados;
- Trabalhar colaborativamente com o gestor, outros monitores e demais atores envolvidos no telecentro.

VALORES DAS BOLSAS

Os monitores atendidos pelo Programa Telecentros.BR são bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As bolsas do CNPq podem ser de três tipos, a depender da definição que consta no Plano de Trabalho da entidade proponente:

Quantidade de monitores que receberão bolsa no telecentro	Valor da bolsa mensal
1	R\$ 483,00
1	R\$ 241,50
2	R\$ 241,50

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DA SELEÇÃO

1. CRIAR O REGULAMENTO DA SELEÇÃO

O regulamento deve descrever, de forma clara e objetiva, os requisitos e funções da vaga, o valor de remuneração da bolsa, a carga horária de atividades, o prazo e local para as inscrições e para a divulgação dos resultados, além de todas as etapas da seleção e os critérios adotados.

Tais critérios devem estar de acordo com os objetivos da atuação do monitor no telecentro. Por exemplo: um (a) candidato (a) que possui muito envolvimento com a comunidade, facilidade de comunicação e condições técnicas medianas deve ter pontuação maior que outro, possuidor de ótima qualificação técnica, mas com dificuldade de relacionamento pessoal e pouco envolvimento comunitário.

Deve-se considerar também que os candidatos selecionados participarão das atividades de formação obrigatórias promovidas pela formação. Por isso, mais importante que possuir um nível elevado de informações técnicas, é o interesse pela aprendizagem contínua e pela disposição em compartilhar o conhecimento adquirido.

Sugerimos um modelo de etapas e de critérios de pontuação, disponível em anexo, que pode integrar o regulamento da seleção. Neste modelo, são indicadas três etapas, tendo por base uma ficha a ser preenchida pelo candidato.

A primeira etapa é a análise de requisitos obrigatórios (fase eliminatória). A segunda etapa é a análise do perfil e experiência do candidato (fase classificatória). A terceira etapa é a entrevista com os candidatos melhores classificados (fase final).

O regulamento também deve prever mecanismos de desempate e procedimentos em caso de desistência do candidato aprovado.

2. DIVULGAR AS INSCRIÇÕES

Definido o regulamento, seguimos o próximo passo, a divulgação das inscrições para o processo seletivo. As inscrições devem ser gratuitas.

A divulgação deve anunciar os prazos para inscrição e o regulamento (as etapas da seleção, os requisitos e funções da vaga, o valor de remuneração da bolsa, a carga horária de atividades, além do prazo e o local onde serão divulgados os resultados). Para a divulgação, a Internet é fundamental. Sites, listas de discussão, páginas de redes sociais, blogs, twitter, enfim, as diversas ferramentas na Internet podem e devem ser utilizadas conforme pertinência. Além disso, devem ser utilizados cartazes e faixas em locais movimentados. O próprio telecentro, escolas, *lan houses*, ONGs, pontos de ônibus, farmácias, padarias, postos de saúde, igrejas, dentre outros, são bons locais para fixá-los.

Além da *Internet*, rádios e jornais comunitários são veículos de comunicação que também podem ajudar na divulgação.

Quanto maior a divulgação, mais democrático fica o processo. O importante é tentar fazer com que as pessoas da comunidade saibam da realização do processo seletivo e tenham condições para se inscrever, caso se interessem.

3. REALIZAR A SELEÇÃO

A Comissão de Seleção deve reunir as fichas dos candidatos inscritos e realizar a seleção de acordo com o regulamento elaborado. Por fim, deve elaborar um relatório com a descrição detalhada do processo de avaliação, mostrando de forma clara e objetiva como chegaram ao resultado final da seleção.

Todas as etapas da seleção devem ser documentadas, inclusive os materiais de divulgação. Esse relatório deve ser cuidadosamente arquivado, mesmo após o término do processo seletivo, juntamente com a ficha dos candidatos inscritos.

4. DIVULGAR O RESULTADO DA SELEÇÃO

A Comissão de Seleção deve divulgar o resultado da seleção publicamente. Por exemplo, por meio de página na Internet e cartaz no telecentro, além de informar o resultado por *e-mail* ou carta para os candidatos inscritos.

CONDIÇÕES PARA EFETIVAÇÃO DAS BOLSAS - CNPq

As bolsas do Programa Telecentros.BR são oferecidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O contato do telecentro não será direto com o CNPq. A entidade proponente do Telecentros.BR, à qual o telecentro está vinculado, indicará um responsável para realizar a comunicação entre os bolsistas e o CNPq.

Os jovens selecionados devem ser orientados por esse responsável, em parceria com as entidades locais, nos seguintes procedimentos:

- Obtenção de Cadastro de Pessoa Física (CPF), caso não possuam;
- Comprovação de regularidade fiscal de pessoa física;
- Indicar uma agência do Banco do Brasil para recebimento da bolsa;
- Preenchimento do Currículo Lattes do bolsista (<http://lattes.cnpq.br>);
- Formalização da bolsa (aceite dado pelo bolsista).

Os responsáveis pela implementação de bolsas nas entidades proponentes deverão seguir as orientações da Coordenação Executiva do Telecentros.BR sobre o registro dos dados para monitoramento das atividades dos bolsistas.

Lembrando que as pessoas selecionadas assumirão o compromisso de desenvolver atividades para a comunidade e atendê-la diariamente. Todos os agentes serão constantemente avaliados. Caso a atuação dessas pessoas seja considerada insuficiente ou o perfil de atuação não seja compatível com os princípios do projeto é possível substituí-los a qualquer momento e realizar uma nova seleção.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MONITORES DO TELECENTROS.BR

O curso de formação terá duração de doze meses para cada monitor, com carga horária total de 480 horas. A formação será oferecida na plataforma de educação a distância *Moodle* exclusiva em *software* livre. Cada aluno deverá dedicar em média duas horas por dia ao curso.

Somente podem iniciar o curso de formação bolsistas com contrato formalizado.

O Curso de Formação de Monitores do Telecentros.BR é organizado em 3 fases, conforme descrição:

1ª Fase: 120 horas - Curso Básico/Introdutório

2ª Fase: 240 horas - Aprofundamento

3ª Fase: 120 horas - Iniciação profissional

Durante o tempo de curso, a participação nas atividades oferecidas é condição para continuar a receber a bolsa. O bolsista que participar de toda a formação receberá o certificado, detalhando a sua qualificação.

Gestores

Cada monitor cursista deverá ser acompanhado presencialmente por um gestor local, pessoa indicada pela entidade proponente em comum acordo com a entidade beneficiária, responsável local pelo telecentro.

Haverá, ainda sem data definida, o curso básico para gestores na plataforma de ensino a distância. Nele, o gestor poderá conhecer a proposta do curso e se apropriar de habilidades para estimular os monitores bolsistas de sua localidade nos processos de aprendizagem.

Tutores

Todas as atividades oferecidas a distância terão tutores especialmente formados para o Curso do Telecentros.BR. Os tutores acompanharão tanto a formação dos gestores como a de monitores bolsistas, oferecendo suporte na própria plataforma *Moodle* e também por *e-mail*, bate-papo *online*, redes sociais e outras ferramentas de interatividade.

Este manual teve como referência o “Manual de contratação de bolsistas” publicado em 2008/2009 pelo Projeto Casa Brasil.

ANEXO A

DIRETRIZES DO PROGRAMA TELECENTROS.BR

Para manter o apoio do Programa Telecentros.BR, cada espaço deve funcionar de acordo com as seguintes diretrizes:

- I – ter as portas abertas ao uso por todo cidadão;
- II – permitir que as pessoas da comunidade local utilizem, isentas de qualquer ônus, os recursos, bens e serviços disponibilizados em razão do Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades –Telecentros.BR, sem prejuízo ao funcionamento e manutenção do respectivo telecentro;
- III – constituir um conselho ou comitê local, de composição representativa da comunidade, para acompanhamento das atividades do telecentro, estabelecimento de regras de uso do espaço segundo a realidade local, e contribuição ao aperfeiçoamento contínuo da unidade;
- IV – atender ao público por, no mínimo, 30 (trinta) horas semanais, em horários que permitam máximo uso pela população moradora do entorno;
- V – dedicar horários e equipamentos para múltiplos usos pelo público frequentador, incluindo navegação livre e assistida, atividades de formação e projetos de desenvolvimento comunitário em diversas dimensões, mediante regras preferencialmente definidas pelo comitê ou conselho local do telecentro, conforme as especificidades locais;
- VI – permitir acesso, conforme regras definidas pelo comitê ou conselho local, a sites de redes de relacionamento, *blogs* e outras ferramentas disponíveis na *web*, de modo que o público usuário possa conhecer e acompanhar a evolução tecnológica da *internet*;
- VII – manter ao menos um agente de inclusão digital (monitor) para atendimento ao público frequentador nos horários de funcionamento do telecentro;
- VIII – ser mais do que um ponto de acesso, estimulando atividades junto ao público e à comunidade para o uso efetivo das tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento local em suas múltiplas dimensões;
- IX – se instalado em escola, promover o acesso da comunidade externa à unidade escolar, como preconizado pelo programa Escola Aberta, do Ministério da Educação, e iniciativas similares;
- X – trabalhar ativamente para que toda a comunidade local, independentemente de grupo, filiação partidária ou religiosa, idade, escolaridade e outros elementos de diversidade, aproprie-se do espaço do telecentro para seu uso e benefício;
- XI – cadastrar usuários e manter registro atualizado dos atendimentos realizados; e
- XII – estar sob a responsabilidade de instituição de atuação local, de natureza pública, ou privada sem fins lucrativos, responsável pelo dia a dia do telecentro.

ANEXO B

MODELO DE ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para participar da seleção, o ideal é que todos os candidatos preencham uma ficha (ver modelo no anexo C). Baseado nas informações que estão na ficha, verificar se o candidato atende aos requisitos obrigatórios (fase eliminatória). Atendendo a todos os requisitos, partimos para a próxima etapa, de pontuação das informações que estão na ficha do candidato, a partir de critérios pré-definidos (fase classificatória). Por fim, os três primeiros candidatos classificados, ou seja, aqueles que tiveram as melhores notas na análise da ficha são convidados para uma entrevista (fase final). A entrevista também deve ser pontuada. O resultado final é obtido pela nota da análise da ficha somada a nota da entrevista. Quem tiver a melhor pontuação final será o aprovado.

1. FASE ELIMINATÓRIA

Com base na ficha do candidato, verificar se ele ou ela atende a todos os requisitos obrigatórios. O não atendimento a um desses eliminam o candidato:

- Idade entre 16 a 28 anos
- Morador da comunidade na qual o telecentro está instalado;
- Ter ensino médio completo, **ou** estar cursando ensino fundamental **ou** médio;
- Tempo disponível de 6 horas por dia durante 12 meses
- Não ter vínculo empregatício.

Atenção: caso o candidato tenha relação de parentesco, até 3º grau com algum dos responsáveis pela seleção dos monitores, será automaticamente eliminado.

2. FASE CLASSIFICATÓRIA - Pontuar a ficha do candidato.

CRITÉRIOS GERAIS	PONTUAÇÕES	Total máximo em cada critério
Conhecimento de suas obrigações (constantes neste “manual”)	0 a 4 pontos.	4 pontos
Histórico de atividades de trabalho voluntário desenvolvidas em sua comunidade	1 ponto para cada atividade de trabalho voluntário comprovada, até o limite de 5 atividades	5 pontos
Tempo de trabalho em telecentros	1 ponto para cada 3 (três) meses de trabalho. Para cada mês adicional 0,5 (meio) ponto, até o limite de 12 meses.	4 pontos
Familiaridade com o uso de tecnologia da informação e de Software Livre	0,5 (meio) ponto para cada item citado, até o limite de 5.	2,5 pontos
Formação extracurricular em áreas relacionadas ao trabalho a ser desenvolvido no telecentro	0,5 (meio) ponto para cada curso comprovado, limitada ao máximo de 5 experiências.	2,5 pontos
Experiência profissional em áreas relacionadas ao trabalho a ser desenvolvido no telecentro	0,5 (meio) ponto para cada experiência profissional, limitada ao máximo de 4 experiências.	2 pontos
	Total	20 pontos

1 3. FASE FINAL – Entrevistas individuais

CRITÉRIOS GERAIS	PONTUAÇÕES	Total máximo
Liderança. Identificar se tem perfil pró-ativo e condições de se reconhecer e atuar como agente de transformação social na sua comunidade.	0 a 4 pontos	4 pontos
Capacidade de comunicação e diálogo. Verificar se a pessoa apresenta uma bom relacionamento interpessoal e abertura para trabalhar de forma solidária, cooperativa e interativa.	0 a 3 pontos	3 pontos
Capacidade de mobilização na comunidade. É importante perceber se o candidato convive com dia a dia da comunidade onde está instalado o telecentro. Essa convivência faz com que o monitor conheça a realidade de pessoas, entidades e projetos da região, compreendendo as dificuldades e os potenciais da comunidade. Quanto mais atuante for o agente, maior sua compreensão de que a participação comunitária é importante. Também deve-se questioná-las (los) sobre as possíveis formas de aproximar a comunidade do projeto.	0 a 5 pontos	5 pontos

Interesses convergentes com os do projeto. Questionar sobre os os motivos que a (o) fizeram optar pela vaga na seleção e de que forma pretende atuar no telecentro. É importante levantar quais são os planos futuros e objetivos de cada candidata (o) e que tipo de relação esses planos e objetivos estabelecem com os princípios e as atividades que serão realizadas no telecentro.	0 a 4 pontos	4 pontos
Capacidade de interpretação de textos. O monitor participará do curso de formação oferecido pela Rede de Formação, totalmente a distância, por meio da internet. Por isso é muito importante analisar a capacidade de leitura e escrita do candidato. Uma estratégia é solicitar a leitura do texto que está anexo A - e discutir qual o seu entendimento sobre o assunto.	0 a 4 pontos	4 pontos
	Total	20 pontos

ANEXO C

MODELO DE FICHA DO CANDIDATO À BOLSISTA DO PROGRAMA TELECENTROS.BR

1.Nome: _____

2. Data de nascimento: ____/____/____

3.Endereço: _____ n° ____ Bairro: _____ Município _____ UF _____

Tel. fixo e/ou celular: _____ e-mail: _____

4. Escolaridade:

() ensino fundamental incompleto () cursando ensino fundamental () cursando ensino médio () ensino médio completo

5. Tempo disponível para atuar como monitor no telecentro durante 12 meses:

() até 5 horas diárias () 6 horas diárias () mais de 6 horas diárias

6. Atualmente está trabalhando com carteira assinada (vínculo empregatício)? () Sim () Não

7. Na sua opinião, qual a função do monitor no telecentro?

8. Você fez ou faz algum trabalho voluntário em projetos sociais na comunidade. Se sim, em qual projeto e o que você fez?

9. Você já trabalhou em telecentro? Se sim, preencha os dados abaixo.

Nome do telecentro	Bairro	Município	UF	Início do trabalho (mês/ano)	Saída do trabalho(mês/ano)

10. Você tem familiaridade com o uso de tecnologias da informação? Se sim, com quais?

--

11. Quais cursos extracurriculares você já fez? Cite abaixo

Nome do curso	Entidade	Ano

12. Se tiver experiência profissional, indique o nome da entidade onde trabalhou, sua função, período de início e término.

Nome da entidade	Função	Início do trabalho (mês/ano)	Saída do trabalho (mês/ano)